

Editorial

O segundo número do volume 4 da revista **Litterata**, publicação do Centro de Estudos Portugueses Hélio Simões – Departamento de Letras e Artes da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC-Ilhéus/BA) –, acolhe artigos que se debruçam sobre obras de autores estrangeiros. Interessados naquilo que podemos chamar de contemporaneidade, os textos aqui reunidos cobrem um arco temporal que vai do início do século XX ao XXI, percorrendo os territórios de Portugal, Itália, Timor Leste, Angola, Moçambique, África do Sul, Espanha, Hungria e Reino Unido. Se à variedade geográfica corresponde a multiplicidade de abordagens teóricas, do conjunto emerge uma investigação coletiva acerca de temas caros ao modernismo e ao pós-modernismo, trazendo subsídios para as discussões acerca do fazer literário em tais contextos.

Sobre o legado de Adorno constrói-se a reflexão de Marcelo Chiaretto a propósito da obra modernista do português Mário de Sá-Carneiro, em artigo que aponta para a confluência entre a crítica adorniana da indústria cultural e a arte anti-mercantilista defendida pelo escritor de *A confissão de Lúcio*. Com a escola de Frankfurt dialoga também Janine Cestaro, em trabalho que discute os *Cadernos de Serafino Gubbio, operador*, do italiano Luigi Pirandello, observando as relações entre o romance, a nascente indústria cinematográfica e as reflexões estéticas de Walter Benjamin a respeito da reprodutibilidade técnica. Suillan Miguez Gozalez apoia-se nos estudos de Abdala Jr. para discutir as relações de solidariedade entre os escritores do Timor Leste, Moçambique e Angola a partir dos diálogos estabelecidos entre Xanana Gusmão, Teresa Amal, Mia Couto, Agualusa e Craveirinha. Ao investigarem as hibridações entre ficção e realidade, bem como a desestabilização formal característica do pós-modernismo, Raquel Trentin Olivera e Angiuli Copetti de Aguiar utilizam o modelo semântico do rizoma – elaborado por Deleuze-Guattari – para analisar o romance *Diary of a bad year*, do sul-africano John Maxwell Coetzee. Analisando as microbiografias que o espanhol Javier Marías reúne em *Miramientos*, Alessandra Pelizzaro vale-se de amplo arsenal teórico para indicar, na escrita retrospectiva do autor, o entrelaçamento irremediável entre passado e presente, fictício e real. O romance autobiográfico *Arrow in the blue* é o foco da investigação de Jânder Baltazar Rodrigues e Zélia R. Nolasco dos Santos Freire, que perseguem os rastros de vida pessoal

disseminados na obra literária do autor britânico de origem húngara, Arthur Koestler. Enfim, no trabalho de Maurício Silva sobre *Aparição*, do português Vergílio Ferreira, perspectivas estruturalistas de análise são utilizadas como ponto de partida para, em seguida, serem superadas por uma abordagem interessada em colocar em foco o viés existencialista do texto.

Paula Regina Siega
Organizadora